

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Mercado eleva a projeção da inflação para 2018 pela oitava vez, indica BC

Veículo: Diário do Amazonas

Data: 10.07.18

Caderno: Economia

Página: 09

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Mercado eleva a projeção da inflação para 2018 pela oitava vez, indica o BC

Levantamento A projeção mediana para o IPCA, este ano, foi de 4,03% para 4,17%, de acordo com economistas e analistas do mercado financeiro ouvidos pelo Banco Central. Há um mês, estava em 3,82%

Agência Estado

Redacao@diarioam.com.br

Brasília

Os economistas do mercado financeiro elevaram a previsão para o IPCA - o índice oficial de preços - de 2018. O Relatório de Mercado Focus, divulgado nesta segunda-feira, pelo Banco Central (BC), mostra que a mediana para o IPCA este ano foi de 4,03% para 4,17%. Há um mês, estava em 3,82%.

Já a projeção para o índice em 2019 permaneceu em 4,10%. Quatro semanas atrás estava em 4,07%. O relatório Focus trouxe ainda a projeção para o IPCA em 2020, que se-

guiu em 4,00%. No caso de 2021, a expectativa permaneceu em 4,00%. Há quatro semanas, essas projeções eram de 4,00% para ambos os anos.

A projeção dos economistas para a inflação em 2018 está dentro da meta deste ano, cujo centro é de 4,5%, com margem de tolerância de 1,5 ponto porcentual (índice de 3,0% a 6,0%).

Na última sexta-feira (6), o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) informou que o IPCA de junho subiu 1,26%, sob o efeito da greve dos caminhoneiros, que perdurou até o início do mês passado. A taxa acumulada no primeiro semestre foi de 2,60% e nos 12 meses encerrados em junho de 4,39%.

Entre as instituições que mais se aproximam do resultado efetivo do IPCA no médio prazo, denominadas Top 5, a mediana das projeções para

2018 no Focus foi de 3,83% para 4,10%. Para 2019, a estimativa do Top 5 seguiu em 4,00%. Quatro semanas atrás, as expectativas eram de 3,63% e

4,00%, respectivamente.

No caso de 2020, a mediana do IPCA no Top 5 permaneceu em 4,00%, igual ao verificado há um mês. A projeção para 2021 no Top 5 seguiu em 3,75%, também igual ao visto um mês atrás.

Selic

A mediana das projeções para a Selic (taxa básica de juros) este ano seguiu em 6,50% ao ano. Há um mês, estava no mesmo patamar. Já a projeção para a Selic em 2019 permaneceu em 8,00% ao ano, igual ao verificado há quatro semanas.

No caso de 2020, a projeção para a Selic seguiu em 8,00% e, para 2021, também permaneceu em 8,00%. Há um mês, eram de 8,00%.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Economistas pioram previsão

Veículo: A Crítica

Data: 10.07.18

Caderno: Geral

Página: A9

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)



BRASÍLIA (REUTERS) - As projeções para a inflação neste ano continuaram em trajetória de alta, com novas reduções nas contas para a atividade, mostrou a pesquisa Focus do Banco Central divulgada ontem.

Ao mesmo tempo, o grupo dos economistas que mais acertam as previsões, o chamado Top-5, reduziu novamente o cálculo para a taxa básica de juros no final de 2019, passando a vê-la em 7,75%, sobre 7,88% na leitura anterior, no cálculo de médio prazo.

Para 2018, a expectativa do Top-5 segue sendo de uma taxa a 6,50% no fim do ano.

A mediana geral para a Selic,

contudo, seguiu sem alterações. A visão dos economistas é de que a taxa básica terminará este ano a 6,5% e 2019 a 8%.

POLÍTICA MONETÁRIA

Diante das incertezas que rondam a economia brasileira, o BC decidiu não se comprometer com sinalizações sobre seus próximos passos na política monetária, mas reafirmou que ela tem foco exclusivo na inflação, seus balanços de risco e atividade econômica, segundo a ata de seu último encontro.

Ainda segundo o Focus, estimativa geral de alta do IPCA chegou agora a 4,17% em 2018, sobre 4,03% na semana ante-

Previsão

Selic mais baixa em 2019

Busca rápida

Alcance da meta de inflação

Para as instituições financeiras, o IPCA em 2019 será 4,10% (mesma estimativa há 3 semanas) e 4% em 2020 e em 2021. Essas estimativas estão abaixo da meta que deve ser perseguida pelo BC. Neste ano, o centro da meta é 4,5%, com limite inferior de 3% e superior de 6%. Para 2019, a previsão é 4,25%, com intervalo entre 2,75% e 5,75%.

rior, com a conta para 2019 permanecendo em 4,10%.

CENÁRIO

Sobre a atividade econômica, o cenário ficou mais pessimista uma vez que a projeção para a expansão do Produto Interno Bruto (PIB) em 2018 foi reduzida a 1,53%, ante 1,55% antes. Para o ano que vem, a expectativa continua sendo de um avanço de 2,50%.

Os economistas pioraram sua visão para o crescimento industrial em 2018 a 2,65%, contra 3,17% antes. Para o próximo ano, o ajuste também foi para baixo, mas em menor intensidade: 3,05%, ante 3,10% no levantamento anterior.

Para o dólar, os especialistas consultados no levantamento semanal veem a moeda encerrando este ano a R\$ 3,70 reais, patamar que ficou inalterado em relação à semana anterior. Para o ano que vem, a estimativa também permaneceu em R\$ 3,60.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Av. das Flores: pista liberada

Veículo: A Crítica

Data: 10.07.18

Enfoque:

Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Cidades

Página: C4

Trecho, sentido Centro/bairro, fica próximo ao Terminal de Integração 3 e foi liberado no último fim de semana

Av. das Flores: pista liberada

O trânsito está fluindo com mais

O trânsito está fluindo com mais rapidez na avenida Noel Nutels, Zona Norte de Manaus, desde a liberação da pista no sentido Centro/bairro, ocorrida no último fim de semana. O trecho em questão faz parte da obra de prolongamento da Avenida das Torres, a "Avenida das Flores", localizado próximo ao Terminal 3 (T3), na Cidade Nova 1.

A Secretaria de Estado de Infraestrutura (Seinfra) responde pelos trabalhos na área. De acordo com o secretário Oswaldo Said, hoje já está funcionando normalmente a parte superior de acesso da Avenida das Flores nos dois sentidos da via.

"Na parte subterrânea da trincheira, encontram-se em fase de conclusão as paredes e pisos da passagem de nível. E também estamos executando a terraplanagem no local", informou Said. Ele aproveitou para citar a situação da passagem de nível da rua S, no conjunto Galileia, também na Zona Norte.

Segundo o secretário, ontem o local recebeu 12 vigas. Por volta de 30 homens estavam envolvidos na operação. Os próximos passos serão a instalação das pré-lajes, armação e concretagem da laje. "A construção desta passagem de nível é de suma importância para os moradores, comércio local e fluxo de veículos uma vez que, pelo projeto original, a rua deixaria de existir", explicou.

Conforme Oswaldo Said, a referida via seria interrompida, definitivamente, com a constru-

ção da Avenida das Flores. O local está sinalizado com placas de orientação que informam os trechos interditados e os desvios de itinerário.

TRECHOS 2, 3 E 4

Já foram construídas as 28 paradas padronizadas do corredor de ônibus, sendo 20 no trecho 4, seis no trecho 3, e duas no trecho 2. Restam apenas as coberturas metálicas, que devem ser colocadas próximo à entrega total da obra. Entre os trechos 2 e 3 está sendo realizado o serviço

de terraplanagem.

Quando estiverem prontas, as trincheiras sob as avenidas Timbiras e Noel Nutels darão lugar às passagens de nível que interligarão a Avenida das Torres (trecho 1) à Avenida das Flores, ou seja, o trecho que vai da avenida Timbiras em direção à rua Curió (trecho 2), na Cidade Nova 1, com os demais: o trecho 3, entre a rua Curió e o igarapé do Passarinho, com 1,7 quilômetro; e o 4, que vai do conjunto Galileia até a AM-010 (Manaus-Itacoatiara), com 8,2 quilôme-

tros, a qual já possui 6,5 quilômetros em plena atividade pela população. A obra interligará vários pontos da cidade e proporcionará melhor tráfego de veículos na região metropolitana de Manaus. A entrega dessa obra está prevista para o segundo semestre de 2018.

PROJETO

Segundo o projeto, a Avenida das Flores terá 11,1 quilômetros de pista. O prolongamento parte da avenida Timbiras, na Cidade Nova, até a rodovia AM-010.

Ela terá duas mãos de fluxo com um canteiro central e três faixas para circulação de veículos em cada lado, sendo uma delas em cada via reservada para o corredor exclusivo de ônibus.

Ao longo de toda a via serão construídas baias para as paradas de ônibus padronizadas.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Ifam doa área para construção de Centro Municipal de Educação

Veículo: Em tempo

Data: 10.07.18

Caderno: Educação

Página: 11

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Ifam doa área para construção de Centro Municipal de Educação

Ontem (9), o reitor do Ifam, Antônio Venâncio Castelo Branco, assinou um termo de doação para a Prefeitura de Manaus

A Prefeitura de Manaus recebeu ontem (9) a doação de uma área do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (Ifam) para construção de um dos nove Centros Integrados Municipais de Educação (Cimes), previstos no Projeto de Expansão e Melhoria Educacional da Rede Pública Municipal de Manaus (Proemem).

O termo de doação da área, que fica próxima ao Campus Manaus Zona Leste, foi assinado pela titular da Secretaria Municipal de Educação (Semed), Kátia Schweickardt, e pelo reitor do Ifam, Antônio Venâncio Castelo Branco. O Proemem é mais uma das ações desenvolvidas ao longo dos 2000 dias de gestão do prefeito Arthur Virgílio

Neto, que, desde 2014, buscava junto ao governo federal financiamento para o início do projeto. Os recursos de, aproximadamente, R\$ 157 milhões foram liberados em junho do ano passado. "O Ifam está cedendo ao município uma de suas áreas que é um dos locais onde temos uma grande demanda por vagas. Esse é um momento histórico para a nossa cidade, e gostaríamos de agradecer ao professor Antônio Venâncio, que nessa gestão está se mostrando comprometido com a vida do povo de Manaus", disse Schweickardt.

A secretária também salientou que a infraestrutura é apenas um dos ramos do Proemem, que trabalha também com questões pedagógicas, gerando, inclusive, resultados positivos e que deram destaque aos desempenhos obtidos pela rede municipal de educação.

Antônio Venâncio acrescentou que o Instituto costuma trabalhar em sintonia com programas governamentais que visem à melhoria das condições soci-

ais. "Quem ganha é a comunidade que vive em uma região muito populosa e com vulnerabilidades sociais. Esse é o momento de firmar parcerias com quem busca trilhar o mesmo caminho, que é o da transformação social, porque nós acreditamos na educação como uma arma poderosíssima para isso", destacou o reitor.

Outras unidades

A Semed também possui outras áreas para a construção de três Centros Integrados Municipais de Educação nas zonas Leste, Norte e Sul, beneficiando cerca de seis mil estudantes. O coordenador executivo do Proemem, André de Oliveira Cabral, falou sobre a nova unidade, que contará com 14 salas para a Escola Municipal de Ensino Fundamental (Emef) e mais 12 salas para o Centro Municipal de Educação Infantil (Cmei), que compõem cada Cime. "Estamos concluindo a licitação de obras para a construção de quatro Cimes, e um deles vai se encontrar nessa área cedida pelo Ifam", explicou André Cabral.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Construtoras tentam emplacar novas regras		
Veículo: Jornal do Comercio	Data: 10.07.18	Enfoque: Positivo () Negativo () Neutro (X)
Caderno: Economia	Página: A5	

Senado vota hoje propostas que garantem segurança jurídica para novos empreendimentos

Construtoras tentam emplacar novas regras

ARTUR MAMEDE
amamede@jcam.com.br

A proposta que define regras para o distrato (desistência da compra de imóveis na planta), volta à pauta da CAE (Comissão de Assuntos Econômicos) no Senado, após ter sido discutida na semana passada e ter ganhado um pedido de vista o que remarcou para hoje (10) a votação. O setor de construção civil e as imobiliárias devem medir forças com compradores desistentes e entidades que os defendem, estes alegam que as construtoras serão as maiores beneficiadas com a proposta.

A Ademi-AM (Associação das Empresas do Mercado Imobiliário no Estado do Amazonas) espera que a aprovação do PL (Projeto de Lei) garanta que os adimplentes e incorporadoras continuem no jogo e que a multa cobrada pela desistência da compra tenha valores mais próximos da realidade do mercado conta o presidente da entidade, Albano Máximo. "Esperamos a aprovação da proposta, o que dará ao mercado imobiliário a segurança jurídica que precisamos para que novos empreendimentos sejam lançados", disse.

A preocupação do setor é embasada nos números crescentes de distratos e no aumento de imóveis devolvidos. Segundo a

Caixa Econômica Federal, maior controladora de crédito imobiliário do país, em 2016 esse número aumentou 53%. "Sem essa definição provavelmente vai haver uma baixa no mercado, já que nenhuma incorporadora irá se arriscar a perder dinheiro com as decisões judiciais que tendem a ser favoráveis ao comprador desistente", afirma Máximo.

Conforme o projeto, o comprador que desistir de um imóvel comprado na planta terá

direito à restituição das quantias que houver pago diretamente ao incorporador, corrigidas monetariamente. O valor devolvido, no entanto, terá desconto da comissão de corretagem e do valor da multa -que

não poderá exceder 25% da quantia já paga.

"Não é exatamente o que gostaríamos, mas dará a segurança jurídica que tem impedido os novos lançamentos. Esta também é a posição da CBIC (Câmara Brasileira da Indústria da Construção) conforme discutido em reunião de diretoria em Brasília", afirmou.

Um dos pontos de divergência da proposta é a de que, em caso de aprovada, os novos valores e prazos só terão validade para novos distratos, ficando de fora os processos já em andamento.

Segundo Máximo, a restituição para os desistentes é uma "jabuticaba". "A legislação criou

Construtoras ficarão com até 50% dos valores pagos pelo consumidor desistente

uma jabuticaba, algo que só tem aqui no Brasil. A pessoa desiste do contrato, recupera o dinheiro e ainda prejudica os demais compradores e construtoras”, ressalta. Ainda de acordo com Máximo o setor só não quebrou por ser “saudável”, mas os prejuízos existem.

Novos empreendimentos

O projeto ainda prevê permissão para que as construtoras fiquem com até 50% dos valores pagos pelo consumidor em caso de desistência, quando o empreendimento tiver seu patrimônio

separado do da construtora, mecanismo chamado de patrimônio de afetação. “Isso trará a segurança jurídica e novos empreendimentos sairão das plantas e os adimplentes terão certeza de que os imóveis serão entregues, já que vai haver capital de giro para isso”, ressalta o presidente do Sinduscon-AM (Sindicato da Indústria da Construção Civil do Amazonas) Frank Souza.

Pedido de vista

O pedido de vista ao PL veio dos senadores Cristovam Bu-

arque (PPS-DF), Simone Tebet (MDB-MS) e Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM). Segundo Vanessa, o projeto beneficia mais as construtoras do que os compradores. “Essas pessoas que devem ser o alvo da maior preocupação da comissão. Pessoas que perdem empregos vão precisar fazer o distrato. Não é um debate maduro. O texto tem muitas armadilhas” disse a senadora semana passada.

Para Simone Tebet, o projeto é importante, mas necessita de ajustes. Um dos pontos que preocupa, segundo ela, é não haver previsão de multas e condições diferentes para especuladores e para aqueles que de fato compram o imóvel para morar, mas sofrem com o desemprego ou outra razão que impossibilita manter o pagamento em dia após firmar o contrato. “O projeto não faz a separação da desistência motivada da imotivada, do especulador e do mutuário comum”, assinalou.

Números de maio

As unidades residenciais com preço por m² de R\$ 3 mil a R\$ 4 mil foram as mais vendidas com 163 unidades em maio. Seguidas das unidades com preço entre R\$ 4 mil a 5 mil com 102

unidades vendidas. Em relação aos tipos de residências as que obtiveram o maior número de vendas no mês de maio foram as de 2 dormitórios, equivalentes a 84% das vendas totais residenciais.

“Hoje, Manaus consegue se posicionar muito bem na oferta de produtos no nosso mercado. Ao longo dos últimos meses, pela primeira vez conseguimos vender praticamente todos os tipos de produtos imobiliários: econômicos, médio padrão, alto padrão e terrenos. Um dado interessante que anima o incorporador a pensar em lançar novos empreendimentos e anima o consumidor”, avalia o diretor da CII (Comissão da Indústria Imobiliária) da Ademi-AM, Henrique Medina.

No decorrer do mês de maio foram vendidas 186 unidades em construção (de 7 a 36 meses em venda), encerrando o período com 1.340 unidades. Das unidades prontas (há mais de 37 meses), foram vendidos 61 apartamentos, encerrando seu estoque do período com 2.154 unidades. Das unidades na planta (até 6 meses), foram vendidos 55 apartamentos, encerrando seu estoque do período com 689 unidades.



“Não é exatamente o que gostaríamos, mas dará a segurança jurídica que tem impedido os novos lançamentos”

Albano Máximo,
presidente da Ademi-AM



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Comissão do Senado rejeita projeto sobre desistência na compra de imóveis

Veículo: Amazonas Atual

Data: 10.07.18

Caderno: Economia

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <http://amazonasatual.com.br/comissao-do-senado-rejeita-projeto-sobre-desistencia-na-compra-de-imoveis/>

10 de julho de 2018

Comissão do Senado rejeita projeto sobre desistência na compra de imóveis

BRASÍLIA – A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do **Senado** rejeitou nesta terça-feira, 10, por 14 votos a seis – e uma abstenção –, o relatório do senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES) sobre o projeto que define regras para a desistência da compra de imóvel na planta, o chamado distrato imobiliário, que mantinha a multa de 50% do valor pago pelo comprador que desistir do negócio, conforme texto já aprovado pela Câmara dos Deputados. Mesmo rejeitada, a matéria segue agora para o plenário do **Senado**.

A retenção de metade do valor já pago pelos consumidores às incorporadoras valeria nos casos de devolução de imóveis construídos no chamado regime de afetação – regime da maioria dos empreendimentos, pelo qual cada prédio tem CNPJ próprio para proteger interesses dos compradores.

A intenção do governo era tentar reduzir esse valor para apenas 25%, mas a pressão das construtoras sobre os parlamentares tem inibido a mudança no **Senado**. Além disso, a mudança no percentual da multa levaria o texto novamente à apreciação na Câmara. Então uma alternativa seria o veto presidencial a esse trecho que prevê multa de 50%.

No **Senado**, o projeto ganhou uma emenda que busca minimizar um texto considerado por alguns senadores benéfico às construtoras e prejudicial ao consumidor. A líder do MDB na Casa, Simone Tebet (MS), apresentou uma emenda para replicar a mesma penalidade para as empresas construtoras em distratos de imóveis com atraso de mais de 180 dias para a entrega. Essa emenda de redação chegou a ser incorporada por Ferraço no relatório derrotado.

“O projeto veio totalmente deturpado. As motivações do projeto são desmontadas ao ler a proposta. Se a multa for de 50% para o mutuário, também precisa ser o mesmo se a culpa for da incorporadora”, disse Simone Tebet.

Mais cedo, o líder do governo no Congresso, Romero Jucá (MDB-RR) rebateu e negou que o projeto seja em prol das construtoras. “A maioria dos imóveis devolvidos é de pessoas que têm dois ou três imóveis. Esse tipo de operação (devolução) desarticula o setor da produção”, rebateu.

Desde que o projeto foi aprovado na Câmara, no início de junho, representantes das grandes construtoras têm feito pressão para que o projeto seja votado com rapidez no **Senado** e não sofra alterações.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Medo do desemprego é um dos maiores em 22 anos, diz CNI

Veículo: Diário do Amazonas

Data: 10.07.18

Enfoque:

Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Economia

Página: 10

Medo do desemprego é um dos maiores em 22 anos, diz CNI

Apreensivos O Índice de Medo do Desemprego (IMD), de junho, cresceu 4,2 pontos, em relação a março, e atingiu 67,9 pontos, o maior da série histórica

Agência Estado

Redacao@diarioam.com.br

Brasília

Estudo divulgado, ontem, pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) revela que poucas vezes nos últimos 22 anos os brasileiros ficaram tão preocupados com o emprego quanto agora. O Índice de Medo do Desemprego (IMD) de junho cresceu 4,2 pontos em relação a março, e atingiu 67,9 pontos, o maior da série histórica do levantamento iniciada em maio de 1996, empatado com os índices de maio de 1999 e de junho de 2016

O índice de junho está 18,3 pontos acima da média histórica, que é de 49,6 pontos. O indicador varia de zero a cem pontos e, quanto maior o valor, maior o temor. “O medo do desemprego voltou para o maior nível que tinha alcançado durante a crise, porque a recuperação da economia está muito lenta e as pessoas ainda não perceberam a queda da inflação e a melhora no emprego”,

comenta o gerente executivo de Pesquisas e Competitividade da CNI, Renato da Fonseca.

O receio quanto ao desemprego vem crescendo mais entre os homens. Enquanto entre as mulheres o medo teve alta de 2,8 pontos, de março a junho, entre eles o aumento é de 5,6 pontos. Mes-

mo com a alta no público masculino, as mulheres continuam sendo a parcela da população com mais medo do desemprego que os homens - elas com índice de 71,1 pontos e eles, 64,5 pontos.

A preocupação maior também está entre os brasileiros com menor grau de instrução.

“Entre os que possuem até a quarta série do Ensino Fundamental, o indicador sobe de 62 para 72,4 pontos, um aumento de 10,4 pontos. Entre os que possuem Educação Superior, o IMD passa de 59,9 para 60,5 pontos, o menor entre os extratos de grau de instrução”, diz o estudo da CNI.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: MP estabelece novas regras para saneamento básico no País: novo marco legal simplificará o fechamento de contratos para Estados e municípios

Veículo: CBIC Hoje

Data: 10.07.18

Caderno:

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <https://www.acritica.com/channels/manaus/news/construtora-seleciona-profissionais-para-vagas-em-area-comercial-em-manauas>

MP estabelece novas regras para saneamento básico no País: novo marco legal simplificará o fechamento de contratos para Estados e municípios

Medida Provisória que atualiza o marco legal do saneamento básico no País foi assinada na última sexta-feira (06/07) pelo presidente da República, Michel Temer. Publicada hoje, no Diário Oficial da União (DOU), a MP 844/2018 facilitará aos Estados e municípios fechar contratos para a expansão das redes de água tratada e esgoto. "O texto traz importantes avanços, inclusive a autorização para que a Agência Nacional de Águas (ANA) passe a regular o setor de saneamento em estados e municípios que receberem recursos federais, sem ferir a titularidade municipal desses serviços", comenta o presidente da Comissão de Infraestrutura (COP) da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), Carlos Eduardo Lima Jorge.

Atualmente, os serviços de saneamento são prestados pelos estados ou municípios, e compreendem o abastecimento de água, tratamento de esgoto, destinação das águas das chuvas nas cidades e lixo urbano. Segundo o presidente Michel Temer, ao atualizar o marco legal do setor de saneamento, o governo federal não está invadindo a competência de estados e municípios nessa área, mas atuando em parceria com esses entes federados para enfrentar o problema.

O objetivo é dar maior celeridade às obras de saneamento no País e atrair investimentos para o setor. O novo marco modernizará a gestão dos recursos e ampliará o atendimento à população, além de permitir avanços na qualidade dos serviços por meio de parcerias público-privadas

O objetivo é dar maior celeridade às obras de saneamento no País e atrair investimentos para o setor. O novo marco modernizará a gestão dos recursos e ampliará o atendimento à população, além de permitir avanços na qualidade dos serviços por meio de parcerias público-privadas

"A MP dará segurança jurídica aos contratos das companhias estaduais de saneamento e condições para que os municípios possam gerar competitividade e atrair investimentos", avalia o ministro das Cidades, Alexandre Baldy. Segundo ele, atualmente mais de 90% dos investimentos de saneamento básico no Brasil são realizados por companhias estatais e a ideia é promover a competição entre entes públicos e privados. "Essa política pública que estamos adotando é passível de colocar um novo desafio de que consigamos atrair investimentos, atrair interessados que, com segurança jurídica, possam realizar essa profunda transformação no saneamento básico brasileiro", disse.

Para Lima Jorge, questionamentos como o do artigo que obriga os municípios a promoverem licitação pública, aberta ao setor privado, na renovação dos seus contratos de concessão – hoje feita diretamente (sem licitação) com as estatais de Saneamento – podem ser oportunamente discutidos e aperfeiçoados, se for o caso, durante tramitação da MP no Congresso.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Construtora seleciona profissionais para vagas em área comercial em Manaus

Veículo: A Crítica.com

Data: 09.07.18

Caderno: Manaus

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <https://www.acritica.com/channels/manaus/news/construtora-seleciona-profissionais-para-vagas-em-area-comercial-em-manaus>

Construtora seleciona profissionais para vagas em área comercial em Manaus

Além de credenciar corretores autônomos e talento em vendas, a MRV Engenharia contrata assistente de vendas, atendente comercial imobiliário e gerente de loja

acritica.com

Recém-chegada ao mercado imobiliário manauara, a MRV Engenharia, maior construtora da América Latina e com 38 anos de atuação nacional, está credenciando profissionais que tenham interesse em atuar como corretor autônomo no departamento comercial da empresa. Ao todo são 30 vagas para corretores autônomos com talento em vendas.

Aos candidatos é necessário ter experiência na área. Entre as vantagens oferecidas estão campanhas de incentivo diferenciadas, capacitação e desenvolvimento profissional, estrutura de mídia e ferramentas de apoio a prospecção e gerenciamento de clientes.

Ainda na área comercial, a construtora contrata assistente de vendas, atendente comercial imobiliário e gerente de loja. Ambos os cargos têm em aberto uma vaga para a contratação imediata. Entre os benefícios oferecidos estão assistência médica e odontológica, vale refeição ou alimentação, participação nos lucros e previdência privada.

PUBLICIDADE

Os interessados em uma das vagas devem enviar currículo para raquel.cunha@mrv.com.br. No assunto do e-mail colocar a vaga a qual deseja se candidatar.

Sobre a MRV

Fundada em outubro de 1979, a MRV Engenharia é líder nacional no mercado de imóveis econômicos e a primeira construtora da América Latina a oferecer energia fotovoltaica para seu segmento de atuação. Em seus 38 anos de atividade, já vendeu mais de 300 mil unidades.

Mais notícias

Ultimo Instante

[JURO-DIs têm leves variações com cena externa; crescem apostas de manutenção da Selic](#)

DCI

[Marco regulatório e melhor mercado imobiliário dão fôlego à capitalização](#)

G1

[Comissão do Senado rejeita projeto que impõe multa de até 50% para cliente que desistir de imóvel](#)

CBIC Hoje

[Setor se preocupa com as constantes altas no preço do asfalto](#)

AGENDA

AGOSTO

18 – Dia Nacional da Construção Social (DNCS)